

Concluído trabalho de recuperação ambiental de mineração na área da Usina Mauá

O Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (formado pela Copel, com 51%, e pela Eletrosul, com 49%) concluiu o projeto de Recuperação Ambiental de Mineração na área a ser alagada para a formação do reservatório da Usina Hidrelétrica Mauá – que está sendo construída entre os municípios de Telêmaco Borba e Ortigueira. O trabalho, realizado em parceria com a Klabin (que possui uma fábrica na região), incluiu o tamponamento das onze bocas de minas de carvão existentes no local, remoção de mais de 270 mil m³ de rejeitos de carvão e depósito dos rejeitos em local adequado, fora da área do reservatório.

O tamponamento das bocas de minas (desativadas desde o encerramento da extração de carvão no local) foi concluído em julho de 2011. Os rejeitos de carvão, que permaneceram no solo, foram retirados do local que será coberto pela água e depositados em um aterro apropriado, fora da área do reservatório. O aterro foi impermeabilizado com uma manta de polietileno de alta densidade (PEAD) e selado com argila compactada, para que o material não tenha contato com o solo e o ambiente externo. Ainda foram construídas uma estação de tratamento de efluentes e drenagens superficiais – trabalho concluído no final de dezembro.

O objetivo do projeto foi dar tratamento adequado às minas desativadas e aos rejeitos de carvão, evitando qualquer risco de contaminação da água do reservatório da Usina. O projeto foi previamente aprovado pela câmara técnica de Qualidade da Água e Uso Múltiplo do Reservatório, que faz parte do Grupo de Estudos Multidisciplinar da Usina Mauá e integra instituições como universidades e o Ministério Público Federal. Todo o trabalho foi acompanhado pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e pelo Ibama.